

O POLICIAMENTO OSTENSIVO NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA

POLICE WORK IN THE ITUMBIARA CITY

GUIMARÃES, Errolflyn Ferreira¹
COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar como é realizado o trabalho da Polícia Militar de Goiás no município de Itumbiara – GO. Realizou-se uma pesquisa de campo sendo entrevistado policiais militares que trabalham na unidade e obtido informações estatísticas de ocorrências registradas referente a criminalidade nos setores do município. Verificou que a Polícia Militar realiza basicamente atividades de patrulhamento ostensivo motorizado com atendimento à população 24 horas por dia, com serviços de PROERD em escolas públicas e atividades de patrulhamento tático voltado para o combate à criminalidade violenta e a prevenção de roubos nas áreas comerciais. A pesquisa revelou uma deficiência de quantidade de policiais para a extensão da área abrangida pelo quartel responsável pelo policiamento ostensivo.

Palavras-chave: Trabalho Policial. Polícia Militar. Itumbiara. Segurança Pública.

ABSTRACT

The purpose of this article is to present how is done the work of the Military Police of Goiás in the city of Itumbiara - GO. It was made a field research on which were interviewed police workers of the unit and statistic informations about the occurrences registered on the criminality at the city were gathered. It was verified that the Military Police basicaly does ostensive motorized patrolling with a 24 hours a day care for the community, doing works such as PROERD in public schools and tactic patrolling against violence and robbery in the comercial areas. The research revealed a deficit on the number of police workers when considered the area for which the quarter is responsible to give ostensive policing.

Keywords: Police work. Military Police. 5ºB.P.M. Itumbiara. Security.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo versa sobre o trabalho policial realizado no 5º Batalhão de Polícia Militar (5º BPM), denominado historicamente de Batalhão Tiradentes. É uma

¹ 1Aluno da Pós-Graduação Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás no Curso de Formação de Praças, Itumbiara- Goiás.

² 2Professor Orientador da Especialização Polícia e Segurança Pública no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; E-mail:leodenis1978@gmail.com; junho de 2018.

unidade da Polícia Militar de Goiás situada no sul do estado, com sede na cidade de Itumbiara-GO.

No corpo da constituição temos as especificações sobre o trabalho da PM e todo seu agir, que deveria ser resumido em: Policiamento Ostensivo e Preservação da Ordem Pública; mas a polícia por sua vez, ao ser intitulada como preservadora da ordem pública, se entrega a pequenos desvios funcionais de cargo e realiza atividades além do que o imposto pela determinação legal, a exemplo disso temos o atendimento as ocorrências que envolvem discussões familiares (BORGES, 2010, p.5) e também podemos destacar o emprego de policiais na vigia de presos ou de estabelecimentos prisionais. Ao notarmos essa multiplicidade de tarefas podemos reconhecer que as necessidades da época de edição da Constituição, e de toda sua legislação (1988), são diferentes das necessidades apresentadas em nossa atualidade, talvez assim podendo ser justificado o aumento de atividades executadas pelo policiamento.

Acerca do trabalho policial realizado pelo Batalhão Tiradentes, como é conhecido, temos que evidenciar a subdivisão de um grupo policial, já que o trabalho desempenhado pelo mesmo é de Polícia Militar, que difere de outros ramos existentes. Em nossa constituição, o artigo 144, expõe quais são os órgãos policiais, dentre eles a PM, aqui supracitada, recebe maior atenção em seu parágrafo 5º onde são enunciadas as funções da mesma, que por alto se resumem em “policiamento ostensivo” e “preservação da ordem pública”. É de suma importância salientar que a mesma é subordinada ao governo estadual, juntamente com a polícia civil.

Diante de todo o assunto aqui iniciado, devemos de forma organizada e criteriosa avaliar e dar continuidade ao artigo, levando em consideração toda historia e apontamentos sobre os fatos correlatos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Diante de todo o assunto aqui iniciado, devemos de forma organizada e criteriosa avaliar e dar continuidade ao artigo, levando em consideração toda historia e apontamentos sobre os fatos correlatos.

Segundo RANGEL (2015, p.28) para que possamos entender e valorizar o Trabalho Policial precisamos inicialmente entender a necessidade do surgimento dele e de todo contexto que o acompanha desde sua criação.

Na visão de SANTOS (2012, p. 25) a função policial sofre modificação à medida que a sociedade, a qual ela serve, também passa por alterações, seja no tempo ou no espaço. BAYLEY (2001, p.169) o dilema para a polícia nas sociedades desenvolvidas atualmente é que ela tem que desempenhar um papel predominantemente de prestação de serviços exatamente ao mesmo tempo em que a necessidade de aplicação da lei aparenta aumentar.

O trabalho policial muda à medida que a sociedade mudar. Primeiro, à medida que as sociedades se desenvolvem economicamente, serão mais requisitados aos serviços não relacionados com a violação da lei, devido à maior facilidade de comunicação física com a polícia (...). "(BAYLEY, 2001, p.169)

Para um trabalho policial ser completo BITTNER (2003, p.30) considera que deve ser realizado: o policiamento criminal, o controle regulador e a manutenção da paz. "O trabalho policial é uma ocupação extraordinariamente complexa, difícil e séria, que frequentemente exige grande habilidade e capacidade de julgamento. " (BITTNER, 2003, p.37)

Segundo o ponto de vista de BITTNER (2005, p.31) só pela existência da polícia e seu combate expressivo ao crime podemos evidenciar uma postura de empenho da sociedade contra práticas criminosas.

GOLDSTEIN (2003, p.27) justifica que para existência efetiva de crime devemos atribuir as práticas a um agente capaz, que por sua vez tenha cometido uma série de atos caracterizando uma conduta criminosa.

Segundo Goldstein (2003, p.28; 29), a polícia não deve se limitar apenas pelos padrões estipulados constitucionalmente, ela por sua vez deve usar de sua legitimidade e autonomia, para assegurar que direitos e garantias enunciados pela lei vigente não sejam infringidos e/ou violados. Em nosso país o trabalho policial assume uma responsabilidade primordial, acarretando assim iminente necessidade de seriedade e competência.

Identificamos então que a escolha de abordagem é um elemento inevitável na ação policial, ou até desejável em diferentes sentidos, em razão de permitir solucionar problemas com maior eficiência. (GOLDSTEIN, 2003, p.149)

Segundo Jesus (2009, p.97) o início da Polícia Brasileira bem como sua estruturação, é datado de 05.04.1808, quando D. João VI e sua família já estavam instalados no país. Nesta data foi criada primeiramente a Intendência Geral de Polícia e do Estado do Brasil, cuja missão era sanar problemas e dificuldades da população, aderindo assim ao papel de polícia.

A ideia de desenvolver uma força Policial no Brasil surgiu no período colonial, e foi posta em prática por meio do decreto de 13 de maio de 1809, onde foi criada a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia da Corte, tendo por finalidade promover segurança e paz para toda a população, coibindo também a desordem e o contrabando que aconteciam naquele tempo. (GENOVEZ, 2011, p.1).

Presente no país desde o século XIX a polícia militar passou por diversas denominações onde, segundo dado histórico inicialmente ficou conhecido como Guarda Real de Polícia (1809), posteriormente Força Policial (1858), Corpo de Polícia (1892), Batalhão de Polícia (1910), Força Militar (1940) e finalmente chegando até a nomenclatura atual de Polícia Militar que foi intitulada em 1949 (após o Estado Novo). (PEREIRA, 2003, p.1)

Em 1858 quando a PM fica conhecida como Força Policial o então presidente da província de Goyaz, sanciona uma lei aderindo a ideia de um patrulhamento militar e acabou por contratar diversos civis residentes da localidade para execução do serviço. (GOIÁS, 2017, p.5)

Segundo o exposto no site do Senado Federal, durante o regime militar (1964-1985), a polícia brasileira passou por diversas mudanças. A PM passou a ser guiada por uma classificação hierárquica única; foram extintas as guardas civis e organizações similares existentes em algumas cidades; e, em 1967, foi criada a Inspetoria Geral das Polícias Militares (IGPM), subordinada ao Exército. No período da intervenção as polícias militares estaduais ficavam aos mandos de seus “superiores”, os comandantes do exército, onde atuavam no combate e repressão aos revoltosos e opositores do governo militar.

Após um longo período de repressão da polícia militar por conta do regime de exceção sofrido, a mesma opta por uma ação onde a interação com a sociedade tenta ser restabelecida para que aja novamente a confiança nos militares, fazendo assim com que nascesse uma nova PM, onde o bem-estar do cidadão e a confiança do mesmo no serviço policial fossem recuperados aos moldes anteriores ao período militar. (RANGEL, 2015, p.37)

Atualmente a PM desenvolve programas como Polícia Comunitária e PROERD para que aja maior contato com o cidadão e menos enfrentamento contra a polícia. Na Polícia Comunitária criam-se laços entre polícia e população na intenção de resolver problemas como assaltos a residência, insegurança nas ruas, tráfico de drogas e etc. com o intuito de melhorar e transmitir segurança para o cidadão de bem. Já o PROERD adota uma didática onde prioriza o engajamento de

crianças e adolescentes na luta contra as drogas, buscando fortalecer a estrutura familiar e escolar para que não venham a ter problemas com uso de entorpecentes. (FREIRE, 2017, p.1)

Em um de seus comentários SILVA (2002, p.28) nos traz a união que uma corporação possui, e ainda faz uma analogia dizendo “aludindo esta corporação a uma caixa de marimondo, onde mexeu com um, mexeu com todos” deixando assim exposto os valores que são passados nos cursos de formação da polícia militar.

Para MONJARDET, (2003, p. 281 a 291) o trabalho do PM não é uma soma de tarefas prescritas, isto é, não existe um manual indicando o que seja ou não tarefa da polícia, mas o PM aprende que é preciso identificar uma situação de crime, uma ocorrência policial.

O 5º BPM tem o começo de sua história em 1961 a partir do Destacamento Policial Militar de Itumbiara que era comandado pelo Comandante Geral da PM por funcionar na Secretaria de Segurança Pública e pertencer a DPML. Com o passar dos anos mudanças foram realizadas, comandos alterados e o Destacamento finalmente se tornaram reconhecido como Batalhão de Polícia Militar. (HISTORIA DA POLICIA MILITAR DE GOIÁS, 1999, p.153 a 155)

Atendendo ao interesse público e no exercício do seu poder de polícia, atua na prevenção e repressão crimes locais, especialmente contra bens e serviços públicos da cidade de Itumbiara.

3 METODOLOGIA

Este artigo tem o objetivo de descrever as atividades desempenhadas pelo 5º BPM da cidade de Itumbiara – Goiás, sendo que tal unidade está localizada na divisa com o Estado de Minas Gerais e tal proximidade interfere numa maior incidência da criminalidade.

A pesquisa foi numa perspectiva qualitativa, onde inicialmente obteve respostas de 8 policiais militares que trabalham nas diferentes atividades desenvolvidas para cumprir o policiamento ostensivo. Além das entrevistas, buscou junto ao Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás as ocorrências ou Registros de Atendimento Integrados (RAI) referente ao primeiro trimestre do ano de 2018.

“Parece que agora deu uma melhorada, antes tava tendo assalto demais da conta, agora a gente tá ouvindo menos caso.” – Erivan Batista, residente da cidade a mais de 40 anos.

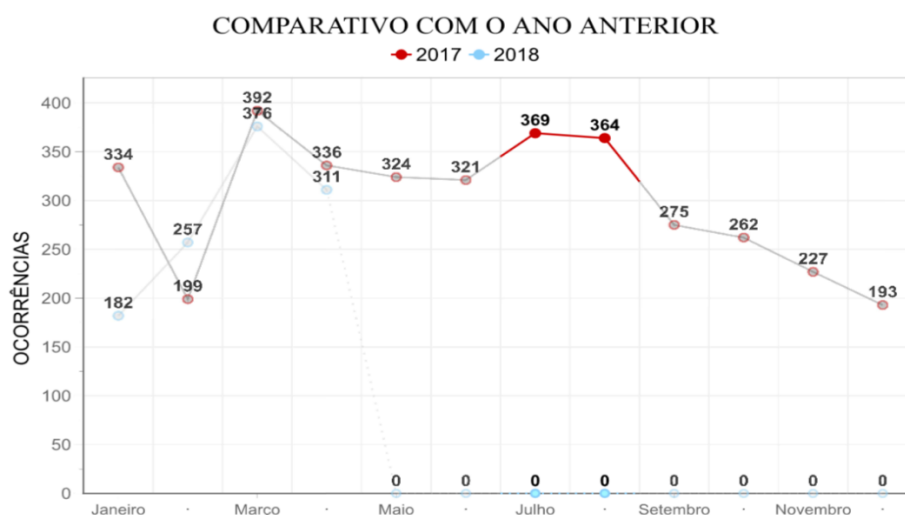
“Ta ruim, não tô vendo muita polícia, mas também não tô vendo muito assalto parece, então deve tá melhorando” – Odaliça Cortes Machado, itumbirarense nascida e criada na cidade.

A pesquisa analisou também os gráficos fornecidos pelo site da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, fazendo um comparativo com o ano anterior (2017) iniciamos 2018 com menor índice de ocorrências (caindo de 334 para 182 no primeiro mês, como será exposto a seguir), com o correr dos meses nos aproximamos dos números do ano de 2017, porém seguindo a baixo o que já pode ser considerado como efeito de um aumento no efetivo da PM-GO através do concurso realizado no ano passado.

No referido site supracitado também foi encontrado um gráfico estimando a quantidade crimes registrados durante a semana, fazendo assim uma média com os meses já corridos do ano.

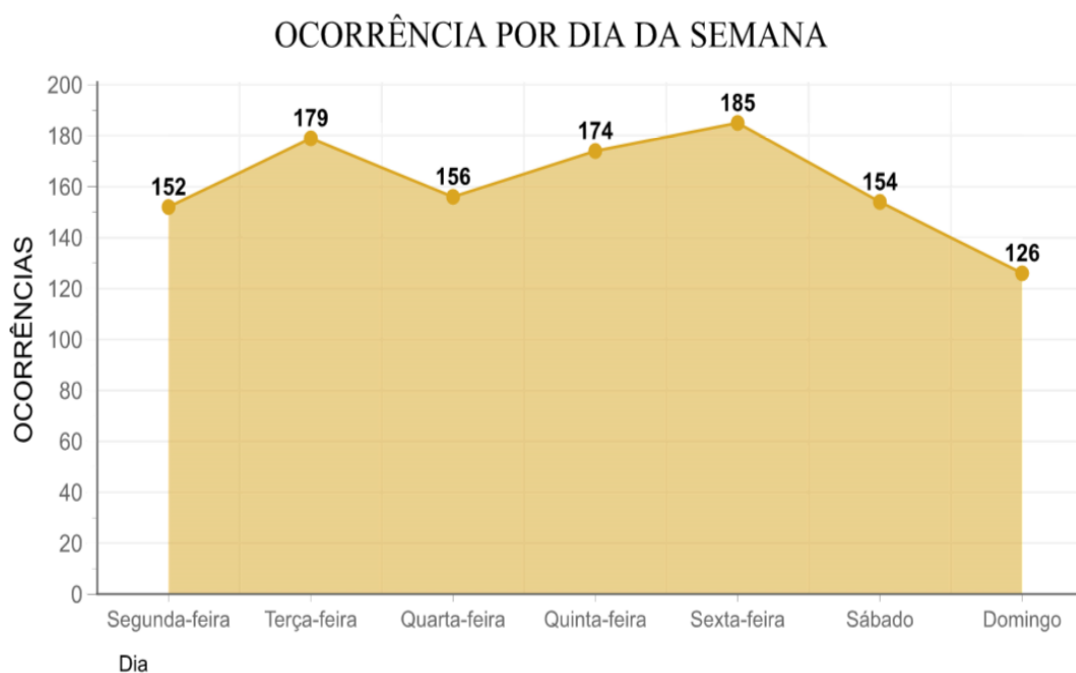
É possível estimar inclusive o horário do dia em que incidem as denúncias com maior frequência.

Figura 2 (Comparativo de ocorrências 2017/2018)



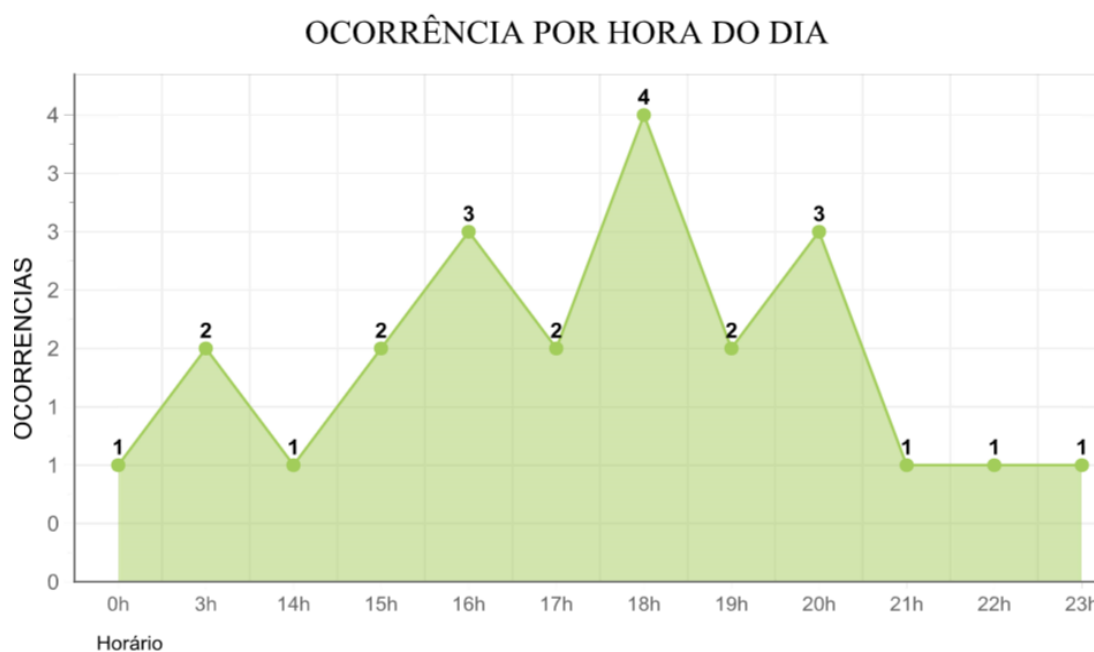
Fonte: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DE GOIÁS.

Figura 3 (Número de ocorrência por dias da semana)



Fonte: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DE GOIÁS.

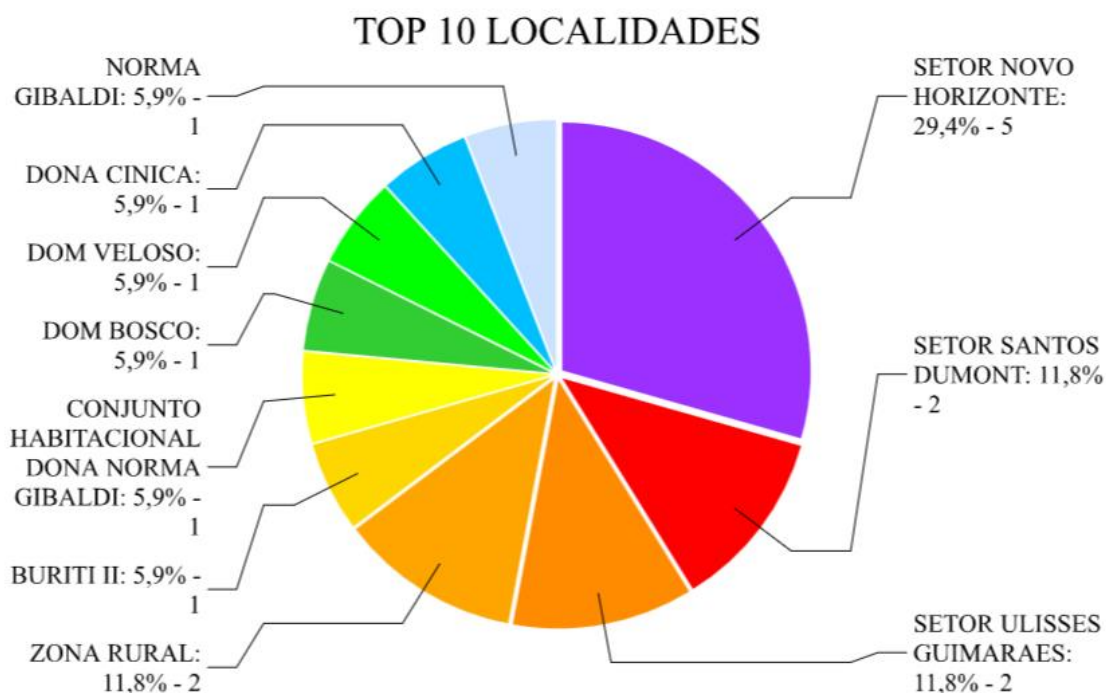
Figura 4 (Ocorrência pela hora do dia)



Fonte: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DE GOIÁS.

Foi possível demonstrar também as localidades onde os crimes ocorrem e com que frequência, evidenciando assim as 10 (dez) localidades com maior incidência de crimes/ denúncias.

Figura 5 (Top 10 Localidades com incidência criminosa)



Fonte: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DE GOIÁS.

Ao consultar o sargento da P.3 o mesmo informou que atualmente o efetivo está distribuído em 13 (treze) viaturas em um serviço total de 24h horas sendo elas:

- Duas viaturas de GPT cada uma composta por três policiais;
- Três motos GPTM compostas por quatro policiais;
- Uma viatura de CPU composta por dois policiais;
- Uma viatura de Patrulha rural com dois policiais;
- Uma viatura da do serviço de inteligência composta por dois policiais;
- Quatro viaturas ordinárias cada uma com dois policiais totalizando oito policiais;

O apoio do COD por Itumbiara se tratar de uma cidade (Araporã) que faz divisa com o estado de Minas Gerais é um reforço muito importante para o combate à criminalidade, totalizando um serviço de 24 horas a cidade fica guarnecida com um total de 12 viaturas e um efetivo total de 24 policiais.

Há também várias outras frentes de serviço tais como PROERD que tem como instrutor um sargento que atende além de Itumbiara cidades vizinhas, também há o apoio da patrulha escolar que atua no combate a violência e ao tráfico de drogas nas proximidades das escolas nos horários de pico escolar.

Um trabalho muito importante realizado é o de policiamento comunitário o qual deu início a um projeto em conjunto com dois bairros da cidade (Bairro Morumbi

e Bairro Brasília) a fim de diminuir a criminalidade o trabalho entre a população e a polícia, o mesmo consiste em um monitoramento por câmeras nos bairros em que os vizinhos integrantes desse projeto têm acesso e quando suspeitam de algo ou avistam algum crime acionam imediatamente a polícia militar, esse projeto tem diminuído ou até mesmo extinguindo crimes nos bairros referidos graças à união entre população e polícia militar.

A partir de toda pesquisa pudemos perceber que o aumento do efetivo local, com os novos pm's já tem trazido algum reflexo positivo para a segurança da cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O território que compreende a cidade de Itumbiara é extenso, sendo avaliado que sua medida seja de 2.461km², a mesma possui fronteira com a cidade de Araporã- MG e fica localizada ao sul do estado de Goiás.

O trabalho policial desempenhado pelo corpo de segurança da cidade fica a cargo da Polícia Militar que tem como atividade o patrulhamento e atividade ostensiva no combate de crimes, podendo realizar tarefas em conjunto com grupos especializados e a Polícia civil que possui função investigativa. A polícia militar dentro de seu papel como reguladora da ordem e da paz tem exercido nos últimos anos uma atividade bastante produtiva dentro de seus limites.

A partir do estudo feito durante a produção textual deste artigo pudemos observar que o critério de policiamento é preventivo, ou seja, tenta combater o crime “antes” que ele aconteça. A função da PM não é prever o crime como um “vidente” ou “mágico” e sim trabalhar de forma a “impor” sua presença, ser efetivo e presente sempre no dia-a-dia da população, a fim de que o possível criminoso perceba que a prática da conduta criminosa não será vantajosa para o mesmo, gerando assim maior segurança.

A prática policial é apoiada por muitos, principalmente por ser um bem comum, mas também foi constatado que o emprego da polícia vai além de suas funções de rua, ela também tem agido em escolas na tentativa de afastar crianças do mundo das drogas, evitando dessa maneira que os jovens tenham esse contato com o crime. Temos também práticas de policiamento rural onde o morador de chácaras e fazendas poderá se sentir mais seguro. Lembrando também da patrulha

Maria da Penha que coloca em prática a efetiva aplicação da Lei nº 11.340 em defesa da mulher.

Anteriormente foi dito que a polícia atuava dentro de seus “limites”, isso quer dizer que, devido ao crescimento populacional o aumento do efetivo deveria ser equivalente, mas isso não vem acontecendo. A PM tem exercido funções com cerca de metade do efetivo necessário para uma segurança de qualidade. Os policiais já na ativa se desdobram para poder oferecer o melhor serviço a população, e na medida do possível vem fornecendo.

A necessidade de “homens” integrados a polícia não é uma questão de superficialidade, e sim de necessidade, uma vez que todos estão expondo suas vidas e nada seria mais justo do que empenhar reforços aos mesmos.

Atualmente o trabalho policial tem funcionado bem por contar com policiais sérios e comprometidos, que dão suas vidas para melhorar a segurança, mas fica claro que poderia ser melhorado se houvesse um maior número de homens na corporação, preparados para o trabalho e o efetivo desempenho de suas obrigações.

REFERÊNCIAS

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL. **Manual de identidade visual**. Disponível em: <http://www.pm.go.gov.br/2017/download/manual_de_identidade_visual_pm5.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2018.

PEREIRA, Elio Gomes. **A criação da academia de polícia militar de goiás (1970 - 2000)**. Mestrado em história, Cidade, p. 1-10, jan. 2013. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/03_a_criação_da_academia_da_polícia_militar_de_goiás_-_elio_gomes_pereira.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2018.

BORGES, Yara Gonçalves Emerik. A atividade policial e os direitos humanos. **A atividade policial e os direitos humanos**, [S.L.], p. 1-14, mar. /jan. 2013. Disponível em: <http://www.apcn.org.br/wp-content/uploads/2011/09/artigo_yara.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2018.

SILVA, Alcionir Do Amarante. Ética do policial. **Ética do policial**, Cidade, p. 1-15, dez./ago. 2014. Disponível em:
<<http://www.pmr.v.sc.gov.br/publicacoes/trabalhos/arquivado?Cdpublicacao=3268>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

JURISWAY. **Polícia militar**. Disponível em:
<https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?ld_dh=5553>. Acesso em: 12 mar. 20

RANGEL, Rebeca Moreira. Comando tático rural: entre o trabalho prescrito e o real na busca de ser - “uma luz no fim do túnel” para as comunidades do interior do estado. **Comando tático rural: entre o trabalho prescrito e o real na busca de ser - “uma luz no fim do túnel” para as comunidades do interior do estado**, Cidade, p. 1-119, jan. 2015. Disponível em:
<http://www.uece.br/politicasuece/dmdocuments/rebeca_moreira_rangel.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2018.

WEBARTIGOS. **História da polícia militar**. Disponível em:
<<https://www.webartigos.com/artigos/historia-da-policia-militar-evolucao-historica-no-brasil-e-em-santa-catarina-durante-o-imperio-e-na-velha-republica-felipe-genovez/69376>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

SANTOS, Mateus Rennó. O trabalho policial e a lei. **Projeto de dissertação**, Cidade, p.111-222, fev. 2012. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/buos-8s5pw9/disserta__o_mateus_renno.pdf?Sequence=1>. Acesso em: 18 mar. 2018.

SSP- SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. **Painel estratégico**. Disponível em:
<<http://www.ssp.go.gov.br/painelocorrencias.html>>. Acesso em: 18 mar. 2018.

APÊNDICE**ROTEIRO DE ENTREVISTA**

1. O que você faz no seu trabalho?
2. Quais são as missões ou atribuições de sua unidade policial militar?
3. Quais tipos de ocorrências ou situações você atende ou que atividades você realiza no dia a dia?
4. Quais são as ocorrências ou intervenções que você mais atende ou atua? Quais são as providências normalmente tomadas nestes atendimentos?
5. Existem ocorrências que são resolvidas no próprio local de atendimento? Quais? De que forma?
6. Quais são as ocorrências que normalmente você encaminha para a DP?
7. Que ocorrências você atende que normalmente você considera que não seja atribuição da polícia ou de sua unidade policial?
8. O que você faz quando não está atendendo ocorrências criminais, as quais são encaminhadas para a DP?
9. Você atende mais ocorrências que são acionadas pela população por meio do 190 ou você que gera ocorrências por conta própria?
10. O que você faz que você julga mais importante para a sua unidade policial militar?
11. Por quais ações você é mais recompensado ou reconhecido pela instituição?
12. Por quais ações você é reconhecido pela população?
13. As ações ou os procedimentos operacionais desempenhados por você acontecem conforme o POP? Os resultados ou providências que você toma ou realiza nas ocorrências também estão previstos no POP ou na doutrina operacional